



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2008.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano dois mil e oito, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Eurico Venturi, o Secretário José Luiz da Silva Gomes e o Assessor Jurídico desta Casa Dr. Luciano Moreira dos Anjos, para estarem fazendo parte da Mesa. Dando início aos trabalhos convidou a todos a ficarem de pé para fazermos à leitura do texto Bíblico, que se encontra em Salmos oitenta e um. A seguir a Sra. Presidente disse que, cumprimento os ouvintes da Rádio Câmara transmitida pela Rádio Sim Cachoeiro, com um boa noite, e também aos que nos assistem pelo site, os internaltas, gostaria de dizer algo sobre essa palavra no qual o senhor nos aconselha, nos orienta, para que sigamos aquilo que ele ordena, obedecendo suas leis, fazendo o que é certo, se o povo de Israel tivesse ouvido o que o Senhor falou o Senhor tiraria mel da rocha, os fartaria, vejam só o que Deus não faz para aqueles que ele ama, que acreditam, confiam, e que fazem o que ele manda, e assim também somos nós, se nós fizermos o que é certo, permanecendo na vontade do Senhor, o Senhor também nos abençoará, nos livrará, nos guardará de todo o mal, de todos os nossos inimigos, então, fica essa palavra nesta tarde do dia vinte e cinco de março, para que cada um possa fazer uma reflexão quanto aquilo que vem fazendo, quanto aquilo que não vem fazendo para ajudar o irmão, para que nós venhamos pensar bem nos nossos atos, nas nossas atitudes, porque tudo que nós fazemos sobre essa terra o Senhor nos vê, e o Senhor mais do que ninguém pode nos abençoar ou pode deixar que as mãos do nosso inimigo pese sobre nossas vidas. Em seguida a Sra. Presidente concedeu a palavra a Secretária Simone para fazer a leitura da Ordem do Dia e do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de lei nº. 006/2008: Autoriza a transferência de recursos para entidades sem fins lucrativos e dá outras providências. Projeto de lei nº. 007/2008: Autoriza revisão geral anual nos salários dos servidores públicos efetivos, em designação temporária, comissionados e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei. Art. 1º. Autoriza a Revisão Geral Anual nos salários dos servidores municipais, conforme cronograma anexo, abrangendo os servidores públicos efetivos, em designação temporária e comissionados desta municipalidade, a contar de 1º de março do corrente ano. Art. 2º. Os servidores contratados temporariamente por força de convênios, cuja renumeração é superior ao salário mínimo, somente receberão a referida reposição salarial, a partir da correção dos valores do repasse ao município dos respectivos convênios, conforme índices a serem fixados por este. Art. 3º. As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta de dotações específicas, ficando o Poder Executivo autorizado a transferir e/ou suplementar dotações orçamentárias, se necessário, para o fiel cumprimento da presente. Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de março de 2008, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua – ES, 19 de março de 2008. Hélio Humberto Lima, Prefeito Municipal. Cronograma: Carreira I: 9,21% (nove

167

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

virgula vinte e um por cento) Demais Carreiras: 6,00% (seis por cento). Projeto de Lei Nº. 009/2008: De 25 de março de 2008. Da destinação especial ao terreno de propriedade da municipalidade que passará a ser utilizado como Sede da Câmara Municipal. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte lei: Art. 1º: O terreno localizado na Avenida Carolina Fraga, Vila Reis, neste Município de Atílio Vivácqua, medindo 300,00m² (trezentos metros quadrados), confrontando-se pela frente com a estrada Marapé x Oriente, e pelos lados com o Rio Muqui, Walter Machado e Pedro Rodrigues Tosta, registrado no CRI desta Comarca sob o número 410, livro segundo de propriedade da Municipalidade conforme Lei Municipal 767/2008, passa a ser destinado exclusivamente para abrigar a Sede do Poder Legislativo Municipal. Art. 2º: O imóvel de que se trata esta lei, será de administração da Câmara Municipal, que o utilizará no desempenho de suas funções institucionais, prevista na Lei Orgânica Municipal e no seu Regime Interno. Parágrafo único: Fica autorizada, a Câmara Municipal, dentro de sua autonomia orçamentária e em observância a legislação vigente, a proceder à construção de sua Sede nas dependências do terreno de que trata esta lei. Art. 3º: O terreno de que trata esta lei passa a ter a finalidade específica de abrigar a Sede da Câmara Municipal desta cidade, e somente poderá receber destinação diversa mediante autorização legislativa aprovada por 2/3 (dois terços) dos Vereadores deste Município. Art. 4º: A Câmara Municipal deverá iniciar a construção de sua Sede no prazo máximo de 6 (seis) meses, nos termos do artigo 3º da Lei Municipal 767/2008. Art. 5º: Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua – ES, 25 de março de 2008. Hélio Humberto Lima, Prefeito Municipal. Projeto de Resolução nº. 008/2008: De 24 de março de 2008. Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos dos Servidores do Poder Legislativo Municipal e dá outras providências. A Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores de Atílio Vivácqua, no uso de suas atribuições, propõe a seguinte resolução. Art. 1º: Conceder aos Servidores do Poder Legislativo no Município de Atílio Vivácqua, em cumprimento ao disposto no Inciso X, do Art. 37 da Constituição Federal, a revisão geral anual dos seus vencimentos fixos mensais na ordem de 6,00% (seis por cento), de acordo com a revisão geral concedida pelo Executivo Municipal, observando ainda, o índice de variação acumulado no INPC-IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Nacional de Geografia e Estatística. Art. 2º: A revisão geral de que trata esta Lei, é extensiva á importância mensal paga aos estagiários desta Câmara Municipal, á título de bolsa de estudos. Art. 3º: As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das dotações constantes do orçamento corrente em seus elementos específicos. Art. 4º: Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 01 de março de 2008, ficando revogadas as disposições em contrário. Vera Lucia Machado Presidente, Eurico Venturi Vice-Presidente e José Luiz da Silva Gomes Secretário. Projeto de Resolução nº. 007/2008: De 24 de março de 2008. Dispõe sobre a revisão Geral anual dos vencimentos dos Vereadores e dá outras providências. A Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores de Atílio Vivácqua - ES, no uso de suas atribuições resolve. Art. 1º: Conceder aos Vereadores do Município de Atílio Vivácqua, em cumprimento ao disposto no Inciso X, do Art. 37 da Constituição Federal, a revisão anual dos vencimentos fixos mensais na ordem de 5,36% (cinco vírgula



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

trinta e seis por cento), de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao consumidor - INPC/IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Art. 2º: As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações constantes do orçamento corrente, em seus elementos específicos. Art. 3º: Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 01 de março de 2008, ficando revogadas as disposições em contrário. Vera Lucia Machado Presidente, Eurico Venturi Vice-Presidente, José Luiz da Silva Gomes Secretário. Requerimento nº. 013/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. A Vereadora Vera Lucia Machado, engenheira, solteira, com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte indicação: Que seja visto a questão salarial dos Agentes Comunitários de Saúde, que após vários requerimentos expedidos por Esta Casa a Vossa Excelência, ainda não obtivemos êxito, e os mesmos continuam recebendo piso inferior a R\$ 532,00 (quinhentos e trinta e dois reais). Nestes termos, pede deferimento. Sala das Sessões, 25 de março de 2008. Requerimento nº. 011/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. A Vereadora Vera Lucia Machado, engenheira, solteira, com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte indicação: Que seja providenciada a circulação do Carro Fumacê no município, evitando a proliferação de mosquitos. Nestes termos, pede deferimento. Sala das Sessões, 25 de março 2008. Requerimento nº. 014/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. Antonio Machado Martins, brasileiro, desquitado, Vereador com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte indicação: Que seja fornecido por Vossa Excelência os motivos pelo qual a Retro Escavadeira de propriedade da Prefeitura Municipal encontra-se em situação de abandono no Bairro Alto Niterói. Nestes termos pede deferimento. Atílio Vivácqua – ES, 25 de março de 2008. Requerimento nº. 015/2008: Ao Excelentíssimo Sr. Hélio Humberto Lima – Prefeito Municipal. Antonio Machado Martins, brasileiro, desquitado, Vereador com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, com a seguinte indicação: Que Vossa Excelência possa estar nos esclarecendo o por quê do esgoto dos Bairros Alto Niterói e Niterói, não estarem passando pelo centro de tratamento de esgoto do Município e sim sendo depositado diretamente no Rio Muqui, poluindo o mesmo. Nestes termos, pede deferimento. Atílio Vivácqua – ES, 25 de março de 2008. Ata da Sessão Solene em Comemoração ao dia Internacional da Mulher da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 07 de março de 2008. Ata da 02ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 26 de fevereiro de 2008. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero cumprimentar a mesa na pessoa da Sra. Presidente, e assim estendo meus cumprimentos a todos que compõem a mesa, aos nobres colegas Vereadores e a todos que nos honram com suas respectivas presenças. Presidente, hoje uma sessão importante, onde teremos uns projetos a serem analisados, e até mesmo votados nesta casa, alguns projetos importantes, principalmente esse que trata da revisão salarial é muito importante, e todos os funcionários esperam por essa revisão, avisto da situação que realmente nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

encontramos, e a uma necessidade muito importante. Eu gostaria Presidente, de estar pedindo ao Assessor Jurídico desta casa, porque eu vou fazer o pedido de um requerimento que seja feito, uma indicação pedindo ao Executivo que seja feita uma ampliação de iluminação pública na Comunidade de Alto São José, pedido este que já foi feito a muito tempo, mais eu gostaria de fazer de forma oficial, é um espaço iniciado na Igreja Católica do Alto São José, mais ou menos com seiscentos metros de ampliação, para atender uma necessidade daquela comunidade, inclusive já foi feita algumas reclamações de acontecimentos, fatos que aconteceram ali na comunidade, e a iluminação pública com certeza é uma necessidade. Presidente, eu ouvi alguns comentários, algumas colocações de um ofício, pedido de Vossa Excelência ao Prefeito Municipal, que seja tomado algumas atitudes com relação ao carro fumacê, e eu já gostaria de estar adiantando para Vossa Excelência, que eu participei de uma cobrança, o Prefeito estava cobrando ao Secretário de Saúde para que tomasse essa providência, haja vista que não está acontecendo esse surto, mais nós temos dados alarmantes dos municípios, na grande Vitória a situação está muito séria, Rio de Janeiro, então, nós não temos que esperar para que as coisas aconteçam aqui, para que depois a gente tome providência, assisti o Prefeito fazendo um ligação ao Secretário, e eu inclusive indusi a cobrança, porque eu acho necessário que tenha que ser feito algo, porque eu acho que é muito mais caro tratar dos pacientes depois, e uma epidemia grave nesta área fica caro, eu acho que o município deve investir agora, para fazer uma prevenção para que a gente não tenha esse problema no futuro, é muito importante. Eu gostaria Presidente, de dizer também que é preocupação nossa, eu tenho certeza que é uma preocupação da comunidade porque eu estava colocando inclusive ao Prefeito Municipal com algumas pessoas da comunidade se colocando a disposição para fazer mutirões para estarem fazendo um trabalho nesse sentido, as pessoas querem que a gente faça alguma coisa, e eu acho que seja preciso que nós responsáveis e o executivo que tem a ferramenta, possamos dar o ponta pé inicial e nós estamos juntos para fazer algo inicial efetivo de fato. Eu gostaria Presidente de pedir à Assessoria Jurídica que faça um requerimento para eu pedir ao Executivo um pouco mais de agilidade com relação ao serviço do nosso campo de futebol do Bairro Alto Niterói, haja vista a necessidade dos nossos jovens, não só os nossos jovens de idade, mais as pessoas com um pouco mais de idade, que gostam de participar, esporte é saúde, e esporte faz parte da nossa vida, também gostaria de estar lembrando de modo oficial essa necessidade, pois nós temos feito cobrança simples e o Prefeito tem a sua preocupação e o desejo de executar essa obra, mais nós precisamos estar sempre lembrando que é nosso interesse estar sempre em contato com a sociedade. Desculpe-me Presidente por estar tomando muito tempo, mais digo que estou feliz porque tem vários projetos a serem discutidos. Presidente, antes de finalizar, eu acredito que Vossa Excelência deva suspender a sessão, porque eu acho que vão ser discutidos os nomes dos Atiliense Presente e Ausente, porque nós estivemos conversando ali em baixo com os Vereadores e dois nomes estão para serem apresentados como Atiliense Presente e Ausente e nós gostaríamos de estar discutindo com os nobres colegas para que a gente possa chegar a um consenso, para aprovar esses nomes que realmente é de interesse da nossa municipalidade, muito obrigado Presidente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Sra. Presidenta, demais componentes da Mesa Diretora e colegas Vereadores. Eu gostaria de nesse primeiro Expediente estar colocando alguns pontos a serem discutidos nessa reunião, o 1º é fazer uma reclamação em nome da comunidade de Flecheiras e também das comunidades vizinhas, porque somos a única comunidade que foi ceifada o direito de ter a equipe do PSF trabalhando, desde dezembro na tem um enfermeiro para atendimento do PSF e tudo aqui que falta cai nas costa da comunidade de Flecheiras e o Vereador Romildo Sérgio não aceita mais. Tudo que está com problemas é jogado lá, A situação de todas as comunidades já foi acertada, são quatro ou cinco equipes do PSF se eu não me engano, mais o da Flecheira não teve como acertar e fica aquela comunidade mais uma vez sendo prejudicada por incapacidade dos dirigentes, deixando aquela comunidade sem atendimento há noventa dias, espero que no mês de março apareça alguma coisa na secretaria que a equipe do PSF que atende a região de Flecheiras, de Água Preta e as demais adjacentes da região, se eles não sabem com noventa dias perde-se o direito do repasse de verbas e nós já vamos completar noventa, eu esqueci no momento, o nome do relatório que a equipe passa em noventa dias que se perde o recurso, mais ele não deve saber disso e por isso que ele deixa de qualquer jeito, sessenta dias sem a equipe do PSF formada. O segundo assunto Sra. Presidenta, eu estou me deparando com o aumento salarial dos funcionários, coisa de seis por cento, que é uma diferença tão grande nas promessas de campanha onde o menor salário mínimo dessa Prefeitura ia ser um salário e meio, quase quatro anos depois vão oferecer para os funcionários seis por cento que é o repasse do governo federal, ano passado o Executivo e os colegas Vereadores que defendem o Executivo alegavam que eles queriam dar o aumento mais a Lei de Responsabilidade Fiscal não permitia, vou dizer aos funcionários que hoje deve nos estar ouvindo pela Radio Sim, que se falarem isso para vocês é mentira porque pelo relatório que está aqui no projeto, esta com quarenta e cinco por cento da folha, então essa desculpa da folha não cola mais, ano passado usaram isso, queremos dar o aumento mais a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite, se usarem essa desculpa esse ano é mentira, porque pelo menos o que mandaram para nós no balanço esta quarenta e cinco por cento, é o que está aqui no Projeto para ser aprovado e eu gostaria de lembrar aos funcionários que recebem um salário mínimo de uma coisa, para poder tentar dar uma amenizada nos funcionários da classe mais inferior que ganha apenas um salário mínimo, eles deram nove virgula vinte e um por cento e vão dar seis por cento para as outras categorias, só que nove virgula vinte e um por cento para quem ganha um salário mínimo, é o equivalente a um bujão de gás a mais, que é trinta e três ou trinta e quatro reais a mais só. E os Secretários vai ganhar de aumento seis por cento. Só que seis por cento sobre o salário de um Secretário ai vai dar algo em torno de cem reais ou mais um pouquinho. Então dar nove vírgula vinte e um por cento para quem ganha trezentos e oitenta reais e dá seis por cento para as outras categorias, só que os seis por cento das outras categorias é muito mais dinheiro do que quem está mais sofrido com um salário mínimo, ai se colocar nove vírgula vinte e um por cento que não é nada no salário do Prefeito, por exemplo, se estiver ganhando quatro ou cinco mil reais, seis por cento irá dar uns trezentos reais de aumento para ele, para um Secretário dá cento e poucos reais, agora para o trabalhador braçal é nove virgula vinte e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

um por cento e acham que é justo! Tenho certeza que a Assessoria do Prefeito está satisfeita com os seis por cento porque dá um valor bem elevado, e eu espero que os nobres colegas Vereadores de oposição, que possamos estar sentando e estudando uma forma de ajudar essa classe mais sofrida, que são os trabalhadores braçais que ganham trezentos e oitenta reais. Ta certo que na hora de fazer as coisas para não dar chance aos Vereadores de oposição, eles até sabem fazer, porque deixaram para votar nos últimos dias do mês de março que é para chegar amanhã na rua e falar que queriam dar aumento, mais os Vereadores seguraram e esse projeto poderia estar aqui há um mês, mais chegou hoje Presidente, chegou hoje, hoje é 25 e a folha deve fechar hoje ou amanhã para não dar tempo dos Vereadores brigarem pelo salário. Eu gostaria de estar sentando com os vereadores de oposição, para tentarmos dar um reajuste maior para a classe mais sofrida da prefeitura, que são os assalariados, que nove vírgula vinte e um por cento para eles, não chega a metade do valor de qualquer outra classe assalariada que irá receber seis por cento. Posso estar pedindo um tempo a Presidente e eu tive a oportunidade de ler o descaramento da Assessoria Jurídica do Prefeito querendo remanejar recursos ali, fazer remanejamento e eu gostaria de ler, fazer um remanejamento orçamentário e a Lei Orgânica Municipal no seu artigo oitenta e um, que diz o seguinte: Publicar até com trinta dias após o encerramento de cada bimestre o relatório resumido da execução orçamentária, o que isso quer dizer? Informar para os Vereadores o quanto se gastou do orçamento e eu tenho dois ou três requerimentos pedindo que eles cumpram a Lei, e não foi mandado em três anos nenhum balanço da execução orçamentária. E a Lei diz que ao final de cada bimestre tem que ser enviado a essa Casa e vem no maior descaramento do mundo pedindo que seja remanejada a Lei Orçamentária nesse projeto e depois vai falar na rua que nós não autorizamos o remanejamento porque são cara de pau pra isso, agora não cumprir a Lei que está aqui na Lei Orgânica do nosso Município e o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro salientou aqui a questão da epidemia de dengue que vem assolando o País, a informação que eu tenho é a que já existe filho de um funcionário que ficou aqui nesse Município, durante todo esse feriado e foi enternado hoje em Cachoeiro com dengue, não tenho a informação correta, mais já temos a informação extra-oficial que saiu uma pessoa desse Município com dengue, se já veio para cá no período de incubação o perigo é grande, eu não posso precisar, pois não sou médico, nem estou na área, no caso o filho de uma funcionaria que tava aqui, ele foi enternado hoje de manhã com dengue confirmada. A Sra. Presidente antes de passar a palavra para o próximo orador comenta a questão do carro fumacê. A gente tem tantas coisas para fazer e a gente acaba não se dando conta da quantidade de pessoas que tem sido afetada pela dengue e a quantidade de mosquito que existem nas residências, enfim por vários fatores e o risco da dengue está aí, o Rio de Janeiro está bem próximo e já está sofrendo com isso. Alguns Municípios do nosso Estado também, e eu falei poxa vida, há um tempo atrás num período desse, o carro fumacê rodava as ruas e a gente tinha realmente um pouco mais de tranqüilidade, eu não vou dizer a vidas dos adultos e sim das crianças que sofrem mais com isso, temos ai um caso de uma criança que faleceu por conseqüência da epidemia da dengue do Rio de Janeiro, a gente não quer que isso ocorra em nosso Município e por isso fiz um requerimento para o Secretário de Saúde, pedindo a ele que trate desse caso com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

urgência porque a quantidade de mosquito é muito grande e a gente não sabe o que pode acontecer. Eu gostaria em nome desta Casa que o Líder do Prefeito estivesse reforçando esse convite a ele, para que seja feito rapidamente, a gente não deseja ter uma epidemia de dengue nesse Município. A Sra. Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de saudar a Mesa Diretora e estendendo assim a todos os membros que a compõe, Vereadores, pessoas que nos prestigiam nessa tarde e aos ouvintes da Radio Sim. Principalmente hoje dizendo aos servidores públicos desse Município. Sra. Presidenta a preocupação desse Vereador, o Vereador Romildo Sérgio foi muito feliz na sua colocação, onde um projeto de amplo aspecto para o servidor chega a Casa as presas, nos deixando com as nossas prerrogativas de termos que correr com algo que vai permanecer nos próximos doze meses na vida do servidor Municipal, hora essa, eu dou um pequeno exemplo Presidenta, se nós estamos de acordo com o relatório de impacto, escutem servidores, população que a conta matemática não tem meio termo se o Prefeito hoje concedesse ao nível de trinta por cento, não chegaria a promessa de campanha do mesmo, que foi dito em palanque que um salário e meio seria o mínimo que ganharia um servidor braçal da prefeitura. Foi dito em debate tenho gravado se hoje ele desse aos servidores trinta por cento a classe um, que gira em cerca de trinta e dois mil a folha de pagamento hoje com cento e oitenta e um funcionários ganhando um salário mínimo e desse dez por cento a todas as outras classes, vejam bem ele atingiria quarenta e oito vírgula nove por cento da folha, tendo um espaço da Lei de Responsabilidade Fiscal e agradando o pequeno e não desagradando os outros servidores, que pegariam o mínimo que o Governo Federal deu. Olha Roberto, estaríamos com quarenta e oito vírgula nove por cento atendendo a todos os servidores, conforme prometemos em campanhas no Executivo, mas de uma forma digna fazendo que o salário mínimo do Município se tornasse quatrocentos e noventa e quatro reais o menor salário e não infringiria a Lei de Responsabilidade Fiscal, essa Casa aprovaria eu tenho certeza por unanimidade, porque viria humanidade no salário, agora mandam para gente covardemente hoje, pedindo seis por cento que vale para o salário do Prefeito, que deve dar em torno de um salário mínimo e seis por cento para quem ganha pouco, que deve ser uns trinta e três reais, dos nove por cento, a conta é fácil de fazer tem pessoas sorrindo com o que eu estou falando porque ganham mil e setecentos reais, então seis por cento de mil e setecentos vai dar cinco vezes mais do que os nove por cento, ta vendo Presidente, o do Secretário do Prefeito, seis por cento vai dar cinco vezes mais do que um braçal ganha, que está lá no sol quente e no qual as faxineiras estão lá na escola e podem sorrir porque estão vendo que é falta de humanidade e os Vereadores vem para cá falar que tem que ser corrido, corrido Presidente era hora de nós pedimos perdão ao servidor e abrimos mão e não darmos nada hoje, que a folha atrasasse uns dias, mais que fizéssemos contábil um calculo para merecimento porque a folha está conforme o relatório feito e mandado por este com quarenta e cinco vírgula dois e se desse trinta para o menor e dez para o maior em percentual fecharia com quarenta e oito vírgula nove por cento, estando assim aproximadamente cinqüenta um por cento, com o patamar máximo autorizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal que é de cinqüenta e quatro por cento da folha, então nós estamos faltando com desrespeito com o servidor, não vem para cá falar que eu voto seis



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

por cento, mais contra minha vontade, porque eu estou vendo o meu relatório, eu estou vendo matemática e a calculadora não erra, quem erra é quem digita errado e tem pessoas que estão sugando o sangue do servidor pra ficar ai, eu poderia estar lutando por menos porque o futuro Prefeito pode ser do meu partido, mais eu luto por mais, porque eu sei que o servidor merece e quem está me ouvindo sabe, o servidor que trabalha das sete da manhã as cinco da tarde e ter vinte e nove reais no seu bolso no final do mês, enquanto o Prefeito pega trezentos e sessenta, esta é a matemática que tem que ser feita, é a matemática do deboche, é a matemática do abuso, é a matemática das pessoas que realmente não provam que tem respeito ao servidor e muito menos a população porque ta gravado na cultura de cada um, ta gravado nos discursos de comício, vou dar no mínimo um salário para os nossos servidores, tenho certeza que muitos que subiram no palanque com esse que diz que é Prefeito sabe o que eu estou falando, prometer é fácil cumprir é difícil mais como ele diretamente não é digno de estar administrando Atílio Vivácqua o povo errou uma vez, mais vai conceder a verdadeira vitória a população vai ser nas próximas eleições, porque não vai cometer o erro duas vezes. Presidente eu deixo aqui o meu apelo e que possamos ver esse assunto com bastante carinho, eu tenho certeza que todos os servidores preferem atrasar o seu salário Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, prefere atrasar para não ver essa injustiça porque isso aqui é uma injustiça e nós quatro juntamente com a Presidente incansavelmente temos brigado, mais às vezes por necessidade de tempo, temos que nos satisfazer como vencido e votar juntamente com ele mais o servidor sempre sabe que a nossa luta é grande a luta dessa Casa é dar o que é melhor mais sem prometer, desculpa Presidente por ter me excedido mais a população merece ouvir a nossa luta incansável pelo servidor, não é demagogia não, porque quem sabe fazer conta, está na minha mão, se estiver alguém que me desafia do que eu falei está aberto uma tribuna livre, que Vossa Excelência conceda pra vim desmentir se não dar o percentual falado por mim porque fora feito a calculadora de quem digita para o bem e não com covardia, obrigado e boa noite a todos. A Sra. Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Cumprimento a Presidente, nosso Secretário Vereador José Luiz Silva Gomes, o Procurador Jurídico Dr. Luciano, o secretário Robson e aos nobres Vereadores e a todos que se fazem presentes no plenário nesta tarde. Minhas falas são poucas, Presidenta, eu vou pegar aqui uma carona com o Vereador Romildo Sergio Abreu Machado e o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, porque eu acho que tudo essa Casa está aqui para fiscalizar, pra votar os projetos de interesse do Município, mas o que mais interessa ao Município hoje, é os nossos funcionários porque o Município sem os funcionários não é nada e como vai funcionar a Secretaria cheia de secretários, sem que hajam funcionários para eles administrarem, ou seja, for subordinado por esses cargos de confiança que Vossa Excelência que o Prefeito tem é muito triste porque nós sabemos que um simples Secretário com seis por cento de aumento vai ganhar três ou quatro vezes mais do que o nosso assalariado número um, que hoje chegaram pelo ideal na redação do projeto de sua Excelência o Sr. Prefeito a quatrocentos e doze reais, com isso a gente fica triste porque nós sabemos que isso ai é um aumento do governo federal mais em momento algum o estado ou o Município tem que respeitar o salário mínimo com índice do Governo Federal, se ele não irá chegar ao índice



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que vai ultrapassar a Lei de Responsabilidade Fiscal. E ele tem recurso para isso! Ele tem que valorizar esse povo pobre, os mendigos, os miseráveis, que com a graça de Deus estão sobrevivendo. Mas estão dando nó em pingo de água para tratar de sua família com esse salário. Então eu deixo aqui a minha preocupação e a minha tristeza, porque eu estou findando o meu quarto mandato, toda vez se discute aqui o salário, aumento de salário e por muitas vezes eu fui o único voto que brigou pelo aumento desse salário, não só nessa administração mais em outras, nós temos que acompanhar o Governo Federal porque nós temos condições melhores de pagar nossos funcionários, nós sabemos que todas as Prefeituras vizinhas, dificilmente tem algum funcionário que ganha um salário mínimo, na maioria das vezes todas as categorias ganham acima de um salário mínimo. Aqui tem que ser de acordo com o índice do Governo Federal, você vê que o Vereador Cláudio Bernardes Baptista falou aqui e é uma coisa certa. O aumento do Sr. Prefeito com seis por cento vai chegar a um salário mínimo, se já seus quatro ou cinco mil reais ou mais e o pobre coitado que ta ai e que as vezes vem para o trabalho sem tomar uma xícara de café em casa vai ter nove virgula vinte e um por cento, com rendimento de trinta e poucos reais, isso é uma vergonha isso para mim é desvalorização a pessoa humana que tanto precisa, desrespeito a essas famílias, mais enfim, eu quero pedir aos nobres Vereadores, Sra. Presidente que possamos interromper a Sessão por uns dez minutos para discutirmos o Projeto, porque dessa vez não terá aquela coisa de falar que Vereador de oposição atrapalha e que não deixa dar o aumento, porque você vê, isso não chegou aqui a quinze dias atrás, é tudo armação por trás da cortina. O Prefeito já preparado para pegar a gente, você não vai ver nenhum Vereador da situação defender esse aumento de salário, porque é tudo combinado, quando vem para cá esses projetos, só estamos tendo oportunidade de ver hoje, porque chegou aqui há apenas vinte e quatro horas, mais os demais com certeza já viram, desculpe Presidente, ta ai o problema que nós não precisamos ficar discutindo muito, a minha proposta é sentar e conversar, eu tenho uma proposta de quinze por cento, que não chega ao teto que o Vereador Cláudio Bernardes Batista pediu e se chegasse a trinta não chegaria a prejudicar a Lei de Responsabilidade Fiscal e todo mundo ficaria feliz, quinze por cento, seria uma proposta não boa, mais que já compensava um pouco. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Agradeço a Deus por mais uma oportunidade, quero cumprimentar a Sra. Presidente e assim cumprimento a todos que compõem a mesa, cumprimento aos Vereadores, todas as pessoas que se fazem presentes. Quero dizer para vocês que nós vamos ter um tempo para discutir esse assunto do salário. Eu quero que seja discutido e que seja resolvido da melhor maneira possível, porque os nossos funcionários são merecedores e eles merecem tudo de bom e do melhor, nós vamos lutar para ver o que podemos fazer, vamos sentar com os Vereadores, vamos discutir esses assuntos para chegarmos a uma conclusão e ver o que pode ser feito. Quero cumprimentar aos ouvintes da Radio Sim. Eu vou deixar para depois que discutir o assunto à gente vai falar sobre isso, muito obrigado. A Sra. Presidenta concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Quero nessa tarde agradecer ao nosso bom Deus por poder estar aqui, nesse momento quero cumprimentar a todos os ouvintes da Radio Sim Cachoeiro, ouvintes de Atílio Vivácqua e de todos os outros Municípios. Quero cumprimentar a Sra. Presidente e a todos que estão nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ouvindo, o Secretário, nosso Assessor, nosso Secretário que está aqui ao lado, aos nobres colegas Vereadores e aos amigos que nos prestigiam. Coisa boa é a gente vir aqui com idéias, sugestões e preocupação. Porque preocupação quando vem aqui Vereadores da situação que está ao lado Prefeito com todo conhecimento do que está se passando e o Vereador da oposição que se diz que é da oposição a gente está fazendo um trabalho para o bem do Município, estão preocupados e porque da preocupação quando a gente faz até um recurso pedindo para que venham empresários de fora para dentro do nosso Município as pessoas acolhem, o Prefeito acolhe e os Vereadores empenham para que eles venham até aqui e eu queria hoje nas minhas primeiras palavras perguntar aos Vereadores da situação que ta ligado ao Prefeito, quero falar isso e tem um Vereador da oposição que está aqui e é da comunidade dele e ele vai vir e eu quero dar até oportunidade ele se ele pedir uma parte se eles tem conhecimento do empresário do Município que veio e dedicou ao Município, Presidente dedicou ao Município e implantou um dos melhores posto de gasolina da rodovia que é o Helio ali na Br101, na saída e chegada de Atílio Vivácqua, hoje esse empresário foi obrigado a vender o posto de gasolina e ta indo embora do nosso Município, está vindo outros empresários que nós não sabemos da onde e como que é a pessoa por falta de respeito do Prefeito de pessoas Secretários ligado ao Prefeito que não teve coragem de comprar um litro de gasolina Pastor, ouvintes que estão ouvindo nesse momento, o Prefeito não teve coragem de parar uma maquina e comprar um litro de gasolina naquele posto nesse período de dois anos e três meses, três anos e três meses, falta de respeito com o empresário que empregou e cumpriu com suas obrigações isso é uma falta de respeito do Prefeito ele teria que nesse momento abaixar a cabeça e ir até o Helio e pedir desculpa porque hoje o Helio está indo embora do nosso Município, Eurico, ta indo embora do nosso Município e vou dar uma palinha ao Vereador Romildo Sergio que é da comunidade dele e eu estou sentido por ter conversado. Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Foi muito bem lembrado Vereador a colocação de Vossa Excelência eles deveram até alegrar que a compra de combustível é feita com carta convite, nunca recebeu em três anos uma carta convite para participar da licitação pra vender petróleo para a prefeitura, nós temos um posto aqui dentro de Atílio Vivácqua ,faz a licitação e se entra na licitação entra o posto de Cachoeiro de Itapemirim ou de outro Município para estar dando cobertura e nós sabemos que é assim que funciona mais não convidaram o empresário para estar participando de nenhuma carta convite se é que compra de carta convite e eu já não sei nem como mais funciona essa Prefeitura que consegue coisas com a Lei daqui, nunca participou e vou alem Vereador, durante esses vários anos o maquinário da Prefeitura quando trabalhava da Praça do Oriente para baixo ela dormia no posto dos motorista e nós sabemos que trator, carregadeira, retro isso não foi feito para andar distancias longes porque mói o diferencial e mói a caixa de marcha e não foi feito para isso não, ficou mais Vereador, não ficou um dia, mais todos os dias anda quatorze para lá e quatorze pra cá mais se quer dorme no posto dos motorista para não ter a desculpa ou o compromisso de ter que colocar um litro de óleo, um empresário que contribui aqui por mais de vinte anos e nós sabemos o estado que ele pegou aquele posto e o estado de arrecadação que ele ta deixando o posto hoje é só para complementar as falas de Vossa Excelência e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

parabenizar pela lembrança de Vossa Excelência saindo em defesa do empresário que está aqui a mais de vinte anos e pela primeira vez em tantas administrações não conseguiu se quer se chamado para participar de uma carta convite para vender petróleo e derivados para esse Município sendo que é o segundo posto aqui e os outros de um dono só e que fazem cartas convites si é que fazem para o Município de Cachoeiro de Itapemirim ou para Mimoso agora para ele nunca recebeu uma carta convite. Vereador Antonio Machado Martins. É isso ai Vereador é preocupante vocês podem ter certezas do que é mais não fica por aqui só não, pela preocupação com esse empresário, a preocupação com a falta de respeito do Prefeito com o povo de Atílio Vivácqua. Hoje nós temos no Alto Niterói uma maquina que é patrimônio publico, abandonada porque quebrou uma peça e está aqui a foto a peça dessa maquina quebrou e está abandonada sem vidro, quebraram os vidros, roubaram a bateria e está um vandalismo, uma vergonha está aqui o requerimento o Ministério Publico vai ter conhecimento, amanhã eu vou dar entrada no Ministério Publico, isso é uma falta de respeito com o povo de Atílio Vivácqua, tem mais fotos, outro requerimento que eu fiz porque hoje o povo de Atílio Vivácqua já tem conhecimento que o Bairro Niterói, hoje das três partes é duas da cidade, então a gente fica preocupado com a falta de respeito que começou pelo campo de areia, varias ruas e hoje com o tratamento de esgoto que já se vão três anos que se passaram o Ministério Publico amanhã vai começar a julgar três anos se passaram e o tratamento de esgoto ta lá isolado e abandonado analisam vocês hoje o problema que está sendo discutidos da dengue da onde ta partindo que é dos mosquitos e o esgoto do alto Niterói descendo diretamente pra dentro do rio, Roberto, poluindo o rio onde quantas pessoas e crianças do bairro, da Vila Reis até no Amapá gostam de tomar banho no rio e estão tomando banho naquela poluição, que está descendo daquele morro que tem o tratamento, é só cuidar, é só trocar uma bomba e o Prefeito não teve coragem, pergunto Prefeito a onde ta o recurso do Município, onde foi o recurso do Município, que não tem dinheiro para comprar uma bomba e colocar para funcionar. Prefeito eu pergunto cadê o cafezinho da manhã que você prometeu aos funcionários, porque aumento você não tem coragem de dar e não teve coragem de dar nem um pão com uma xícara de café, que prometeu na campanha e está ai no jornalzinho dele, hoje vim com vergonha, seis por cento de aumento, se você fizer a soma, saberá quanto eles vão ganhar de aumento, vê quem ganha acima de três salários mínimos, enquanto um funcionário que ganha um salário mínimo, hoje eu vou falar de um funcionário que ganha um salário mínimo, que é uma vergonha que é o Sr. Geneci que é o preparador eleitoral, ganhando um salário mínimo, homem recém formado é praticamente um advogado, ganhando um salário mínimo para trabalhar ali no fórum atendendo a comunidade e o Prefeito agora dá nove vírgula vinte e um por cento, isso é uma vergonha eu acho que nós teríamos de estudar, porque quinze por cento ainda é muito pouco para essas pessoas que trabalham o dia inteiro e não tem direito Roberto, a um uniforme, pois o Prefeito não tem coragem de dar a um funcionário é muito preocupante. Muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de vocês podem ter certeza, vou lutar até o fim para que tenhamos um Atílio Vivácqua melhor, porque a coisa está seria e a gente tem que ouvir do povo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jovaci Duarte Lopes. Gostaria de agradecer a Deus por mais está oportunidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cumprimento a Presidente dessa Casa Vereadora Vera Lucia Machado, o vice Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, o Robson, Dr. Luciano, os nobres colegas Vereadores e a todas as pessoas que nos prestigiam, aos funcionários dessa Casa e a todos os ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro. Gostaria de deixar bem claro a todos, que hoje nós temos um compromisso muito serio com nosso povo e como vários colegas Vereadores disseram a pouco é que no ano passado foi feito uma forma e que esse ano vai ser feito da mesma maneira e eu quero dizer que no ano passado eu não estava compondo o quadro de Vereador dessa Casa, então até agora eu não tenho esta culpa para carregar e quero dizer que eu me preocupo muito é com aquele que recebe um salário mínimo porque é muito pouco dinheiro e é difícil eu acho que nós temos que sentar, conversar e sermos muito coerentes nesta hora, para que possamos achar uma medida, onde possamos atender melhor, só que também devemos nos preocupar, porque as vezes você vai favorecer o menor e o maior pode ficar chateado, então tem que ser bem esclarecido entre nós, eu acredito que todos vão concordar em achar um meio ou uma forma de estarmos colaborando melhor para aquele que ganha apenas um salário e dizer que cada vez que eu venho para essa tribuna, tem hora que me da tristeza, porque se as coisas fossem as mil maravilhas seria melhor, um reclama de uma coisa, o outro reclama de outra e eu hoje sou da base do Prefeito, tenho trabalhado, tenho feito os meus pedidos e tem horas que não dá para ser atendido no dia, eu peço desculpas e a compreensão das pessoas e quero dizer a vocês o seguinte eu estou aberto ao dialogo e ao que for melhor para o nosso povo, vocês podem ter certeza que estarei junto com vocês, só que não quero ofender ninguém e peço aos nobres colegas Vereadores para que procurem ofender menos. A pouco o nobre colega Vereador Antonio Machado Martins citou sobre uma maquina no Alto Niterói, a gente fica triste porque essa maquina quebrou na subida do morro, eu fiquei sabendo Vereador e eu acredito que a comunidade poderia ter dado uma ajuda vigiando, porque se fosse na minha comunidade, próximo da minha casa, podem ter certeza que nós vigiaríamos. Varias vezes demos cobertura para que não acontecesse, mais aconteceu, poderia ter colocado um vigia para evitar, não estou sendo contra Vossa Excelência, só que o nosso povo também deveria ter uma consciência melhor porque ela subiu o morro, gente para fazer uma galeria onde vai ser feito o saneamento básico aonde vai se passar às manilhas e a maquina não foi deixada lá por um acaso ela quebrou uma peça e infelizmente aconteceu essa tragédia e esta maquina trabalha em todo o Município, esta máquina entra dentro de brejos, faz tanto trabalho importante e é uma tristeza ver isso, mais eu tenho certeza que esse quadro vai ser revertido, e estaremos ai para apurar da melhor maneira possível. Boa noite a todos os ouvintes da Radio Sim e a minha mãe que está em casa ouvindo nessa hora e uma boa noite a todos vocês. A Sra. Presidente pede ao Vice-Presidente para que ocupe o seu lugar para que ela possa ir até a tribuna defender seus requerimentos. Com a palavra a Sra. Presidente. Eu já defendi um requerimento quanto a questão do carro fumacê, da importância deles estarem passando está passando nas ruas, evitando a proliferação desses mosquitos, e os que já tem, evitar que essa quantidade agrave a situação do Município e da população. Mas quero falar de um outro requerimento que eu já venho desde o ano passado cobrando, não sei se estou cobrando da maneira certa, mais mesmo assim, me afastei da mesa para não dizer que eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estou usando a autoridade pública como Presidenta, eu venho aqui fazer um pedido ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Helio Humberto, no artigo 2º do Projeto de Lei de autoria do Executivo, sobre a revisão geral anual dos salários dos servidores públicos efetivos, em designação temporária e comissionados diz o seguinte: Os servidores contratados temporariamente por força de convênios, cuja renumeração é superior ao salário mínimo, somente receberão a referida reposição salarial, a partir da correção dos valores do repasse ao município dos respectivos convênios, conforme índices a serem fixados por este, ou seja, são os servidores do PSF. Enfim, foi recebendo segundo o PEC não me lembro o número agora, porque eu não trouxe é que está aprovada em parte em Brasília, diz que o repasse do dinheiro ao Município pela federação faria a revisão de quinhentos e trinta e dois reais, desde o ano passado eu venho batendo nesse assunto, e a resposta que obtive foi a seguinte: “a gente não pode pagar porque é pago o décimo terceiro, tem o INSS, então o valor é só esse.” Eu vou continuar tocando nesse assunto, para passar para quem me procura, porque eu fui cobrada várias vezes, porque a gente pediu e pediu e qual resposta que eu dou, eu não dei resposta porque até hoje eu não fui informada e eu não gostaria de ir até o Ministério Público, porque eu acho que o Ministério tem muitas outras coisas importantes e não se envolve com coisas que o Município pode resolver, então colocaram esse artigo porque eles não vão entrar aqui nesse reajuste, porque vão esperar essa verba vir com o aumento desses convênios. Eu não estou entendendo, nós vamos até parar para discutir o Projeto, eu queria nesse artigo segundo ter algum entendimento, porque a gente vem pedindo para rever o caso dos agentes de saúde que recebem uma quantidade inferior, pois conforme as informações não é um salário mínimo, como os mesmos vem recebendo e ainda por cima colocam na revisão geral que eles ficam fora e que só vão efetuar o aumento se o governo federal repasse esse aumento, agora eu não estou entendendo, já deviam estar ganhando mais, mais continuam fora desse aumento, eu queria pedir que estudássemos isso, nós vamos estar interrompendo a Sessão por alguns instantes daqui a pouco, para a gente estar discutindo isso aqui e até esse artigo segundo eu não gostaria de votar com esse artigo hoje, mais fiz de tudo, porque é retroativo e porque eu gostaria que os servidores recebessem as suas revisões e eu acredito que a gente possa resolver isso aqui hoje e votar ainda nessa Sessão. Mas eu queria estudar isso aqui porque eu achei algo contraditório, até porque eu venho pedindo com respeito aos agentes de saúde eu não tive uma explicação que venha aqui dizendo, porque se eles não vão participar desse reajuste, então eu não sei se eu estaria em condições de votar esse projeto hoje sem antes ter essa resposta, gostaria de estar retomando os meus trabalhos na mesa, volto em seguida. O Vice-Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Quero cumprimentar a Presidente Vera Lucia Machado, aos ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, Vice-Presidente Eurico Venturi, Secretário Jose Luiz da Silva Gomes, Assessor Jurídico Dr. Luciano, Secretário Robson, nobres colegas Vereadores e pessoas que nos prestigiam nessa tarde, é uma satisfação muito grande vocês estarem junto com a gente. A gente ouve os nobres colegas, cada um vem aqui dar o seu recado, falar, discutindo e a gente fica atento ouvindo e as vezes a gente fica até preocupado porque se eu também viesse para a Tribuna para falar sobre as coisas que acontecem seria muito fácil, porque nós sabemos que existem problemas,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

principalmente com a administração deste Município. Em todas as Prefeituras encontramos dificuldades e por esse motivo eu acredito que a maioria falou aqui que vai sentar e nós iremos analisar, pois com certeza o povo desse Município, funcionários, eles merecem ter um salário digno, mais sabemos da dificuldade e temos que ter compreensão, o Vereador Antonio Machado Martins falou sobre a máquina que quebrou, isso é coisa que acontece, você desloca de uma comunidade para outra e chega na sua comunidade ou na minha que é a mesma, então o povo da comunidade era para se sensibilizar que esta máquina é do nosso Município e que trabalha em prol dos nossos produtores rurais. Eu prefiro não entrar em contradição e voltarei no grande expediente assim que discutirmos o Projeto. Uma boa noite a todos. Sra. Presidente declara suspensa a Sessão por dez minutos para que seja discutido o Projeto de Lei em questão. A Sra. Presidente abriu o Grande Expediente e a ordem Do Dia e colocando os Projetos em votação e concedendo a palavra ao primeiro orador Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Eu gostaria de nessas falas do grande expediente, até pedir desculpa a nossa Presidenta Vera, pois eu só tive a oportunidade de ver o requerimento da Vereadora hoje. Presidenta, eu gostaria de melhorar seu requerimento, um requerimento muito importante e que nós já brigamos em algumas épocas e não conseguimos êxito e tomara que Vossa Excelência tenha êxito, a Vereadora Vera está pedindo para o ônibus escolar entrar na localidade da Vargem do Cedro e sair lá em frente ao trevo de Kennedy, gostaria de melhorar o seu requerimento mais antes do ônibus entrar, tem que ter estrada, porque até para moto está difícil passar, o mato tomou conta e abriu-se duas valetas e todos os carros que passam agarram o fundo porque ficou uma lombada no meio da estrada, a estrada está horrível, eu falo isso porque passo quatro vezes por dia, porque morro lá, porque se for para passar um carro escolar pequeno irá agarrar o fundo, um ônibus então não conseguiria entrar, então Presidente, que acrescente isso ao seu requerimento por que ele é muito importante para aquela comunidade, agora primeiro tem que ter estrada. A estrada que existe, o mato tomou conta, é muito usada porque todo mundo que vai para Kennedy e que não quer passar pela BR 101, passa por dentro e sai no trevo só que de moto o cara chega lá todo molhado, porque o coloião fechou a estrada e o sujeito sai tomando água desde a hora que entra na saída do Manoel Duarte, onde o coloião fechou, ta lá todo comido de carro e ficou só o talo, antes de Vossa Excelência tentar a entrada de ônibus, que peça uma estrada porque os moradores daquela comunidade e as pessoas que trafegam ali estão sofrendo muito e eu gostaria de fazer um requerimento na próxima Sessão, já que estou falando de estrada durante ao longo dos anos desde o mandato anterior, com o Prefeito Helio Lima a estrada que divide o Município de Atílio Vivácqua com o Município de Kennedy até a localidade de Santa Lucia, nós sempre fomos a referencia com a viação Costa Sul porque o nosso trecho era bom e o de Kennedy era horrível, então a Costa Sul sempre nos elogiou e criticou a administração de Kennedy, infelizmente hoje quando eu me encontro com os motoristas da Costa Sul eles vem reclamando bastante, porque o nosso trecho está horrível e eu espero que a gente possa está melhorando aquilo ali porque está horrível, então Vereador se vai roçar, que coloque saibro também, porque aquilo está horrível e a estrada da Roseira pelo amor de Deus, ela não existe se for por minha causa, por favor não machuque as outras pessoas que moram



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

lá. Presidenta, voltando à questão dos salários, me desculpe por ter usado o seu requerimento pra fazer essa colocação da estrada o Vereador Jose Luiz da Silva Gomes sabe o que estou falando porque ele passa lá também e eu quero estar brigando pelo salário do servidor publico até o ultimo momento, se colocar em votação hoje eu me abstenho a votar, porque eu acho que é pouco e gostaria de estar discutindo amanhã, e não vem com essa historia que a folha tem que rodar amanhã, que coloquem um ou dois funcionários a noite inteira mais que de o aumento as pessoas que tem direito. Se nós não conseguirmos se quer um centavo de aumento, eu vou dormir tranqüilo, com minha consciência tranqüila, porque fiz a minha parte e discuti pra ver se tem condição de ter o aumento de salário, eu sei que tem porque tem reserva, dá se quiser, o Executivo nós não temos como fazer agora e a única coisa que eu podia salientar é o seguinte dar aumento apenas para uma classe salarial que é os seis por cento das classes que ganham acima do mínimo, agora para o mínimo não é aumento é reposição salarial é obrigação. Se nós votarmos o Município tem que pagar, agora nós só estamos prestigiando uma classe, a classe que ganha um salário mínimo. A Sra. Presidenta diz que realmente ela tinha dado entrada nesse requerimento pedindo a passagem do ônibus escolar dentro da comunidade de Roseiras, saindo na BR101 em frente o trevo de Kennedy , porque eu não sabia ao certo o nome e por isso não foi dado entrada hoje, mais já está sendo falado e realmente a comunidade pediu mais a pessoa não argumentou das estradas mais eu gostaria de ante-mão pedir ao Vereador José Luiz da Silva Gomes para estar levando isso ao Prefeito e se for possível a entrada do ônibus escolar, porque tem varias crianças ali dentro e vem lá de dentro até a beira da BR101 a pé, além de ser perigoso, eu acho que ônibus poderia já que ele vai dar a volta no posto simplesmente passar por dentro fazendo aquele percurso, saindo no mesmo lugar e ai ele pega quem já tiver, eu acho que eu não vejo dificuldade nisso e a questão da estrada eu não vou nem falar porque o Vereador vai está colocando depois. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Eu gostaria de pedir desculpas porque eu não estava pensando de usar do meu tempo, mais lembrei que eu tinha anotado aqui uma cobrança muito forte que foi feita pelos nobres colegas Vereadores com relação ao Helio lá do posto, eu acho que ninguém vai ficar feliz com a perda, agora o empresário não pode tentar sobreviver pensando que tem que ter alguém da Prefeitura, agora pelo que eu conheço do Helio, ele deve estar pensando em alguma coisa diferente porque aquele ponto dele é da melhor qualidade muito bem situado, muito bem localizado, alguma coisa aconteceu, não foi logicamente o que ele queria ter, o pessoal da Prefeitura abastecendo lá, mais não deve ter sido por esse motivo, porque aquele ponto é muito bom. Não foi esse o motivo tenho certeza disto, eu queria Presidente, estou aqui assistindo a briga dos nobres colegas Vereador falando que o Prefeito é muito ruim para dar reajuste, sinceramente eu fico muito triste quando chega nesse momento de falar de reajuste salarial, de revisão salarial porque quem está na situação sempre vai viver uma realidade e para quem está na oposição logicamente é muito fácil falar, eu voltei aqui só para pedir a nossa Secretária, por favor, eu já fiz o pedido de dois requerimentos Secretária, a questão do campo de futebol e o outro eu vou estar aqui para estar passando para Vossa Excelência e o outro com relação à iluminação publica do Alto São José, vou estar lhe passando os detalhes e eu quero lhe fazer um